

ATA “RESULTADOS DO PRÉ-TESTE PNAG 2012”

Elaborada por Marcelo Poton Peres

O Sr. Flávio Pinto Bolliger (Coordenador da COAGRO) abriu esta sessão explicando o Pré-Teste da PCADE (Pesquisa Cadastral), realizado através de uma amostra intencional de 12 setores censitários, nos Estados de Sergipe, Paraná e Goiás, em novembro de 2011. A seguir, destacou o Pré-Teste da PNAG, executado em dezembro de 2012, no qual foram selecionados, aleatoriamente, 20 estabelecimentos em cada um desses 12 setores censitários, aos quais se acrescentaram outros 23 estabelecimentos de maior tamanho, retirados do cadastro. Assim, totalizou-se uma amostra com 263 unidades de investigação principal.

Em seguida, o Sr. Flávio iniciou a exibição dos resultados obtidos no Pré-Teste da PNAG. Durante essa divulgação, o Sr. Antônio Carlos S. Florido (Coordenador do Censo Agropecuário – GTA) comentou que o Pré-Teste da PCADE foi executado com uma lista prévia baseada no Censo de 2006. Dessa forma, ele questionou se o percentual de atualização de estabelecimentos foi proveitoso, pois se pretende utilizar o mesmo procedimento no próximo Censo Agropecuário. O Sr. Flávio respondeu que, como a amostra era pequena, nada se podia afirmar e que, em 2014, com a aplicação do teste da PNAG, teremos melhores conclusões.

Na sequência, o Sr. Flávio, retornando à apresentação, fez questão de frisar que aqueles resultados não tinham qualquer representatividade. Contudo, no decorrer dessa exposição, o Sr. Francisco Olavo B. de Souza (CONAB) destacou que, apesar de oriundos de uma pequena amostra e não serem representativos, os dados refletem o atual panorama da agropecuária nacional. Logo após, o Sr. José Garcia Gasques (MAPA) indagou se a PNAG seria utilizada pela Coordenação de Contas Nacionais do IBGE. O Sr. Flávio argumentou que realmente existe essa possibilidade, mas, graças a vários fatores, isso vai demorar bastante para ocorrer.

Depois, o Sr. Flávio progrediu com a apresentação e, enquanto mostrava o *slide* sobre características do trabalho permanente, destacou a não ocorrência de empregados com mais de 60 anos. Com isso, questionou se as faixas de idade utilizadas foram adequadas e disse que compararia esses valores com os do Censo de 2006. O Sr. Gasques comentou que eles estavam corretos, pois, segundo a PNAD, a maior parte da força de trabalho da agricultura possui entre 15 e 49 anos. O Sr. Florido destacou, também, a impossibilidade de se comparar com o Censo Agropecuário, porque este só levanta a idade do produtor e a idade dos empregados é analisada por faixas, cujos extremos são diferentes das idades utilizadas no Pré-Teste da PNAG.

Sem novos questionamentos e com o término da apresentação dos *slides*, o Sr. Flávio deu por encerrada esta sessão.